

Aula 13

Considerações Gerais

1. O cap.11 de Apocalipse é ainda o interlúdio antes do toque da 7ª trombeta. Vimos, no cap.10, o anjo forte com o livrinho na mão e como João recebeu a ordem de comer o livro e depois profetizar.
2. A igreja precisa interiorizar a Palavra, comer a Palavra, proclamar a Palavra. Essa Palavra é doce e, também, amarga. Doce para quem a proclama, amarga para quem a rejeita. Ela traz vida e, também, o juízo.
3. No cap.11, veremos de forma viva a missão da igreja no mundo, sua proteção, proclamação, perseguição, triunfo e, também, a consolidação triunfante e vitoriosa do Reino de Deus.

Considerações Gerais

4. Este capítulo pode ser analisado através de 4 quadros ou cenas:

- ✓ A igreja é representada pelo santuário de Deus sendo medido (v.1,2)
- ✓ A igreja é representada pelas 2 testemunhas (v.3-14)
- ✓ O anjo toca a 7ª trombeta: a alegria dos remidos e o pavor dos ímpios (v.15-18)
- ✓ A igreja no céu em comunhão íntima com Deus, em contraste com os ímpios sendo atormentados (v.19)

Apocalipse 11:1-2

Ordens para medir o santuário de Deus

¹ Foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e também me foi dito: Dispõe-te e mede o santuário de Deus, o seu altar e os que naquele adoram;

² mas deixa de parte o átrio exterior do santuário e não o meças, porque foi ele dado aos gentios; estes, por quarenta e dois meses, calcarão aos pés a cidade santa.

I. A IGREJA É REPRESENTADA PELO SANTUÁRIO DE DEUS SENDO MEDIDO (v.1,2)

1.1 O que simboliza esse santuário?

✓ Simboliza a igreja verdadeira, ou seja, todas as pessoas salvas. Todos os verdadeiros filhos de Deus que o adoram em espírito e em verdade.

✓ Os dispensacionalistas acreditam que João está falando de um santuário literal, que será reerguido em Jerusalém, um santuário físico. Acreditam que este capítulo está falando da salvação dos judeus e não da igreja.

I. A IGREJA É REPRESENTADA PELO SANTUÁRIO DE DEUS SENDO MEDIDO (v.1,2)

1.2 O que simboliza a medição do santuário?

✓ Conforme o contexto (21:15) e passagens do A.T. (Ez.40:5; 42:20; 22:26 e Zc.2:1), essa medição significa apartar o povo de Deus do povo profano, para estar completamente seguro e protegido de todo dano. Medida é imunidade contra danos.

→ **Ap.21:15** - “Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha.”

✓ Esta figura é a mesma que aparece dos 144.000 selados (7:4), dos homens que receberam o selo de Deus (9:4).

I. A IGREJA É REPRESENTADA PELO SANTUÁRIO DE DEUS SENDO MEDIDO (v.1,2)

1.2 O que simboliza a medição do santuário?

✓ Essa proteção não se estende a todos os que se dizem cristãos (11:2). Os santos vão sofrer, mas nunca perecerão, serão protegidos do juízo final. **Mas, os membros mundanos da igreja, que amam o mundo, estarão sem essa proteção.**

I. A IGREJA É REPRESENTADA PELO SANTUÁRIO DE DEUS SENDO MEDIDO (v.1,2)

1.3 O que simboliza os quarenta e dois meses?

✓ Esse período não é literal. Ele fala da perseguição do mundo durante todo o período da igreja, da 1ª à 2ª vinda de Cristo. Obviamente, na medida em que o tempo avança para o fim essa perseguição torna-se mais renhida.

✓ No livro de Apocalipse, esse tempo representa: O tempo em que a cidade santa é oprimida (11:2), o tempo em que as duas testemunhas executam o seu testemunho (11:3), a mulher celestial, a igreja, será preservada no deserto (12:6,14), e o tempo que a besta tem permissão para exercer sua autoridade (13:5).

→ **Esse é o período que Satanás exerce o seu poder no mundo (parece dominar o mundo!!!), especialmente, nos últimos dias, com a atuação do Anticristo.**

I. A IGREJA É REPRESENTADA PELO SANTUÁRIO DE DEUS SENDO MEDIDO (v.1,2)

2. Argumentos que contribuem para o entendimento de que esse Santuário é espiritual e não físico

2.1 O N.T. ensina que o santuário de Deus é a igreja e, não, um prédio - Deus habita na igreja, por meio do seu Espírito. (I Co.3:16,17; II Co.6:16,17; Ef.2:21)

2.2 O santuário representa as pessoas que oferecem o incenso da oração (11:1) - “[...] e os que naquele adoram”.

2.3 O santuário refere-se aos fiéis, enquanto os que estão no átrio exterior não recebem proteção (11:2)

I. A IGREJA É REPRESENTADA PELO SANTUÁRIO DE DEUS SENDO MEDIDO (v.1,2)

2. Argumentos que contribuem para o entendimento de que esse Santuário é espiritual e não físico

2.4 Todos os salvos são contados, selados e protegidos (7:4; 22:4) - Tanto o contar, como o selar e o medir são figuras da proteção da igreja.

Esta interpretação concorda com o simbolismo do A.T. (Ez.43, 47) - Ezequiel fez uma representação da igreja como Corpo de Cristo. Assim, na figura do santuário, **a igreja é o povo que adora a Deus** e, na próxima figura, a figura das 2 testemunhas, **a igreja é o povo que proclama a Palavra de Deus perante as pessoas.**

Apocalipse 11:3-6

As duas testemunhas mártires

³ Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.

⁴ São estas as duas oliveiras e os dois candeeiros que se acham em pé diante do Senhor da terra.

⁵ Se alguém pretende causar-lhes dano, sai fogo da sua boca e devora os inimigos; sim, se alguém pretender causar-lhes dano, certamente, deve morrer.

⁶ Elas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante os dias em que profetizarem. Têm autoridade também sobre as águas, para convertê-las em sangue, bem como para ferir a terra com toda sorte de flagelos, tantas vezes quantas quiserem.

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

1. Quem são essas duas testemunhas? (v.3-6)

✓ Uns entendem que elas falam de Enoque e Elias, em virtude de terem ido para o céu, sem experimentar a morte.

✓ Outros entendem que elas falam de Moisés e Elias - Elias estaria representado nos v.5,6 e Moisés, no v.6b.

✓ Ainda outros entendem que elas falam do A.T. e do N.T.

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

A POSIÇÃO REFORMADA ENTENDE QUE ELAS FALAM DO TESTEMUNHO DA IGREJA

✓ Moisés e Elias (a lei e os profetas) representam toda a igreja; essas duas testemunhas são o povo de Deus na terra, a igreja de Deus no mundo, o povo de Deus entre as nações, aqueles para quem o Evangelho é doce em meio àqueles para os quais o Evangelho é amargo.

✓ O povo de Deus é chamado em Apocalipse de 12 tribos, de sete candeeiros, de reis e sacerdotes. Agora, é chamado de santuário de Deus e, também, de duas testemunhas.

Duas testemunhas era o método usado por Cristo para o testemunho ao mundo (Lc.10:1). Uma questão só recebia validade pelo testemunho de duas pessoas.

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

Essas duas testemunhas falam da igreja como uma poderosa agência missionária durante toda a época evangélica presente. Isso pode ser provado como segue:

✓ As duas testemunhas são duas oliveiras e dois candeeiros (v.4) - Estas duas figuras são encontradas em Zc.4:1-7, referindo-se a Josué e Zorobabel, que anunciam a Palavra para restaurar Israel. Essas duas oliveiras e esses dois candeeiros são símbolos da Palavra de Deus, proclamada pela **IGREJA**.

✓ Assim como os missionários eram enviados de dois em dois, assim a **IGREJA** cumpre a sua missão no mundo.

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

Essas duas testemunhas falam da igreja como uma poderosa agência missionária durante toda a época evangélica presente. Isso pode ser provado como segue:

✓ Assim como o fogo do juízo e condenação saiu da boca de Jeremias (Jr.5:14), devorando os inimigos de Deus, assim também a **IGREJA** anuncia os juízos de Deus aos ímpios.

✓ Assim como Elias orou e o céu fechou-se e Moisés recebeu autoridade para converter a água em sangue, assim também quando o mundo rejeita a mensagem da **IGREJA**, ele se expõe ao juízo de Deus.

Apocalipse 11:7-10

As duas testemunhas mártires (cont.)

⁷ Quando tiverem, então, concluído o testemunho que devem dar, a besta que surge do abismo pelejará contra elas, e as vencerá, e matará,

⁸ e o seu cadáver ficará estirado na praça da grande cidade que, espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado.

⁹ Então, muitos dentre os povos, tribos, línguas e nações contemplam os cadáveres das duas testemunhas, por três dias e meio, e não permitem que esses cadáveres sejam sepultados.

¹⁰ Os que habitam sobre a terra se alegram por causa deles, realizarão festas e enviarão presentes uns aos outros, porquanto esses dois profetas atormentaram os que moram sobre a terra.

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

2. A igreja será indestrutível até cumprir cabalmente a sua missão (v.7)

- ✓ A igreja é provada, mas, não desamparada. As testemunhas são preservadas até concluírem o seu testemunho. (v.5-7)
- ✓ Elas continuam proclamando o Evangelho. Satanás não pode deter o avanço da igreja, que os eleitos sejam salvos.
- ✓ A proclamação do Evangelho é aquilo que mantém a igreja de pé. Sua vocação é adorar a Deus (**SANTUÁRIO**) e proclamar a Palavra (**TESTEMUNHA**).

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

3. A igreja será perseguida e sofrerá a morte (v.7b-9)

✓ O espírito do Anticristo sempre esteve no mundo (I Jo.2:18-22). Mas, esse espírito de oposição vai se encarnar na pessoa da besta no último tempo e vai perseguir, terrivelmente, a igreja.

✓ O Anticristo vai fazer guerra contra os santos e os vencer (Ap.13:7 - **“Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. [...]”**). Ele vai querer ser adorado como Deus. (Dn.9:27; Ap.13:8)

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

3. A igreja será perseguida e sofrerá a morte (v.7b-9)

✓ Bem próximo ao fim da História, haverá uma terrível matança contra a igreja e ela dará todas as evidências de estar por baixo. **Jesus disse que se esse tempo não fosse abreviado a igreja não suportaria.** A igreja sofrerá, mas continuará indestrutível.

✓ Os crentes ao morrerem vencerão o diabo e o Anticristo (Ap.12:11)

✓ Nem mesmo essa matança fica fora do desígnio de Deus, pois ao Anticristo é dado vencer (Ap.13:7). O diabo e seus agentes só podem agir sob a permissão de Deus.

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

4. A vitória do mundo sobre a igreja será passageira e infundada (v.8-10)

✓ Essa cidade não é literal (v.8). Essa cidade, de ordem terrestre, é mundo hostil a Deus e à igreja, que inclui todos os povos e tribos, línguas e nações.

✓ O mundo sempre teve a pretensão de destruir a igreja de Cristo. As perseguições desde o começo visaram banir a igreja e calar a sua voz.

✓ Várias perseguições intentaram acabar com a igreja. Em 1572, na noite de São Bartolomeu, na França. Em 1789, na Revolução Francesa. Na Revolução Russa de 1917.

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

4. A vitória do mundo sobre a igreja será passageira e infundada (v.8-10)

✓ Muitas vezes, o mundo pensou que a igreja estava morta (Inglaterra, século XVIII). Era como um cadáver na praça. Ez.37 fala de um vale de ossos secos.

✓ O júbilo dos adversários é uma alegria transitória. **Deus terá sempre a última palavra a dizer.** O mundo celebra o martírio dos santos (11:10).

✓ O mundo vai festejar seu massacre sobre a igreja, achando que está livre dela e de sua mensagem. Mas, a igreja ressurgirá, ascenderá e assentará no trono para julgar o mundo.

Apocalipse 11:11-14

As duas testemunhas mártires (cont.)

¹¹ Mas, depois dos três dias e meio, um espírito de vida, vindo da parte de Deus, neles penetrou, e eles se ergueram sobre os pés, e àqueles que os viram sobreveio grande medo;

¹² e as duas testemunhas ouviram grande voz vinda do céu, dizendo-lhes: Subi para aqui. E subiram ao céu numa nuvem, e os seus inimigos as contemplaram.

¹³ Naquela hora, houve grande terremoto, e ruiu a décima parte da cidade, e morreram, nesse terremoto, sete mil pessoas, ao passo que as outras ficaram sobremodo aterrorizadas e deram glória ao Deus do céu.

¹⁴ Passou o segundo ai. Eis que, sem demora, vem o terceiro ai.

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

5. A ressurreição gloriosa da igreja (v.11)

✓ Esses três dias e meio também é um número simbólico. A igreja que experimentou a comunhão no sofrimento de Cristo, agora, experimenta o poder de sua ressurreição.

✓ Em conexão com a 2ª vinda de Cristo, serão restituídos à igreja vida, honra, poder e influência, mas para o mundo a hora da oportunidade terá passado para sempre.

✓ A vinda de Cristo e a ascensão da igreja serão visíveis para o mundo. **Não há menção de um arrebatamento secreto.**
Cristo desce e a igreja sobe na mesma nuvem de glória.

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

5. A ressurreição gloriosa da igreja (v.11)

✓ Isso está de acordo com o ensino de I Ts.4:16,17 (*1) e I Co.15:52 (*2). Todos os santos e mártires têm sido encorajados com a certeza da ressurreição, do arrebatamento e da glória celestial. Esta é a nossa bendita esperança.

(*1) “Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor.”

(*2) “num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.”

II. A IGREJA É REPRESENTADA PELAS DUAS TESTEMUNHAS (v.3-14)

6. O terror indescritível dos ímpios (v.13,14)

✓ A alegria do mundo transforma-se, rapidamente, em grande temor. A terra está tremendo. O terremoto aqui também precede o juízo final. É o mesmo quadro de Ap.6:12. Os ímpios são cobertos de terror. **Eles dão glória a Deus não porque se convertem. São como Nabucodonosor que, muitas vezes, deu glória a Deus, mas não se converteu!**

✓ O mundo está maduro para o juízo, porque, apesar da sua impenitência, ainda rejeitou o testemunho da igreja e perseguiu e matou os fiéis (v.7)

Apocalipse 11:15-18

A sétima trombeta

¹⁵ O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.

¹⁶ E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus,

¹⁷ dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.

¹⁸ Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra.

III. O ANJO TOCA A SÉTIMA TROMBETA: A ALEGRIA DOS REMIDOS E O PAVOR DOS ÍMPIOS (v.15-18)

1. Um anúncio de vitória - O céu prorrompe em vozes de exaltação a Cristo (v.15)

✓ Na abertura das sete trombetas houve silêncio no céu em virtude dos terríveis juízos que desabariam sobre os homens. Agora, com a 7ª trombeta chega a **parousia (2ª vinda de Cristo)**, com a irrupção total da glória de Deus e o triunfo final da igreja. E com a chegada da Noiva na Casa do Pai, os céus prorrompem em gritos de alegria e exaltação ao noivo da igreja (v.15)

✓ Lembremo-nos que a 7ª trombeta aponta o fim das oportunidades, mas não é um dia, mas "dias" (10:7), visto que a **7ª trombeta traz os sete flagelos ou sete taças da ira de Deus** (15:1)

III. O ANJO TOCA A SÉTIMA TROMBETA: A ALEGRIA DOS REMIDOS E O PAVOR DOS ÍMPIOS (v.15-18)

2. O reinado vitorioso e eterno de Deus e de Cristo é proclamado pelos anjos (v.15)

✓ O Reino de Deus está presente, mas ainda não na sua plenitude. Deus sempre reinou. Cristo jamais deixou de ter todo poder e toda autoridade. Mas, esse poder e essa autoridade, que ele exerce no universo, nem sempre se manifestou.

✓ Quando Cristo vier, com grande poder e muita glória, então, assentar-se-á no seu Trono e seu Reinado será pleno, vitorioso, completo.

III. O ANJO TOCA A SÉTIMA TROMBETA: A ALEGRIA DOS REMIDOS E O PAVOR DOS ÍMPIOS (v.15-18)

2. O reinado vitorioso e eterno de Deus e de Cristo é proclamado pelos anjos (v.15)

✓ Às vezes, parece que Satanás é o governante supremo, mas uma vez chegado o dia do juízo, o esplendor real da soberania de Deus será revelado em sua totalidade, porque naquele tempo toda oposição será suprimida e o reinado de Cristo será pleno.

✓ O reinado de Cristo será vitorioso e eterno. Cristo vai reinar até colocar todos os seus inimigos debaixo dos seus pés, então, entregará o Reino ao Deus e Pai e aí será o fim (I Co.15:23-26).

III. O ANJO TOCA A SÉTIMA TROMBETA: A ALEGRIA DOS REMIDOS E O PAVOR DOS ÍMPIOS (v.15-18)

3. Uma aclamação de louvor - A igreja glorificada e honrada se prostra e adora a Deus (v.16-18)

✓ A igreja não apenas está na glória, mas também no trono.

✓ Os 24 anciãos deixam os seus próprios tronos e se prostram em adoração diante do Trono de Deus. Eles dão graças por três bênçãos especiais:

1. Cristo reina supremamente (11:17)
2. Cristo julga justamente (11:18)
3. Cristo recompensa graciosamente (11:18)

✓ Em Ap.4:10,11, os anciãos louvam o criador; em Ap.5:9-14, eles adoram o redentor. Aqui, a ênfase é sobre o conquistador e rei (v.17,18)

III. O ANJO TOCA A SÉTIMA TROMBETA: A ALEGRIA DOS REMIDOS E O PAVOR DOS ÍMPIOS (v.15-18)

4. A igreja anuncia as cenas do juízo final, onde as glórias da igreja serão contrastadas com o tormento dos ímpios (v.18)

✓ Enquanto os santos estão dando graças, os ímpios **estão enfurecidos** - Em Ap.11:2, os ímpios estão perseguindo a igreja. Em Ap.11:9, eles estão se alegrando por matar os membros da igreja. Mas, em Ap.11:18, os ímpios estão furiosos porque a igreja está na glória. Os ímpios não ouviram as testemunhas, não escutaram a voz de advertência, nem abandonaram seus pecados. Por isso, quando chega o juízo, estão cheios de fúria, enquanto a igreja está dando graças e adorando a Deus.

III. O ANJO TOCA A SÉTIMA TROMBETA: A ALEGRIA DOS REMIDOS E O PAVOR DOS ÍMPIOS (v.15-18)

4. A igreja anuncia as cenas do juízo final, onde as glórias da igreja serão contrastadas com o tormento dos ímpios (v.18)

✓ Enquanto os santos recebem galardões, os ímpios são **destruídos** - Os santos ressuscitam para a vida, para a glória, mas os ímpios enfrentam o juízo e serão exterminados, não aniquilados, ou seja, banidos para sempre da face de Deus.

✓ **O dia do juízo será dia de glória para os santos, mas o dia da ira de Deus para os ímpios** - Esse dia já está determinado. Ele será dia de trevas e, não, de luz para todos aqueles que desprezaram a Jesus e perseguiram a sua igreja. Essa 7ª trombeta é proclamada como o último “ai”. Isso, porque as chances acabaram e não tem mais apelação.

Apocalipse 11:19

A sétima trombeta

¹⁹ Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da Aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada.

IV. A IGREJA NO CÉU EM COMUNHÃO ÍNTIMA COM DEUS EM CONTRASTE COM OS ÍMPIOS SENDO ATORMENTADOS

1. O santuário aberto no céu é um símbolo da profunda comunhão dos remidos com Deus

✓ Não há nada encoberto ou escondido. A arca é o lugar do encontro com Deus, onde a glória de Deus está presente. Ela é símbolo da comunhão superlativa, íntima e perfeita entre Deus e o seu povo. Aqui se cumpre Ap.21:3: "[...] **Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. [...]**"

✓ Essa comunhão é baseada na expiação. Os salvos estão diante do trono da graça. Os salvos estão desfrutando de todas as bênçãos da aliança da graça em toda a sua doçura.

IV. A IGREJA NO CÉU EM COMUNHÃO ÍNTIMA COM DEUS EM CONTRASTE COM OS ÍMPIOS SENDO ATORMENTADOS

2. Para os ímpios aquela mesma arca, símbolo da graça de Deus, é um símbolo de ira

✓ A ira de Deus, agora, revela-se plenamente aos ímpios. Eles estão em completo e eterno desamparo, enquanto a igreja está, completa e eternamente, desfrutando da bem-aventurança eterna.

FIM